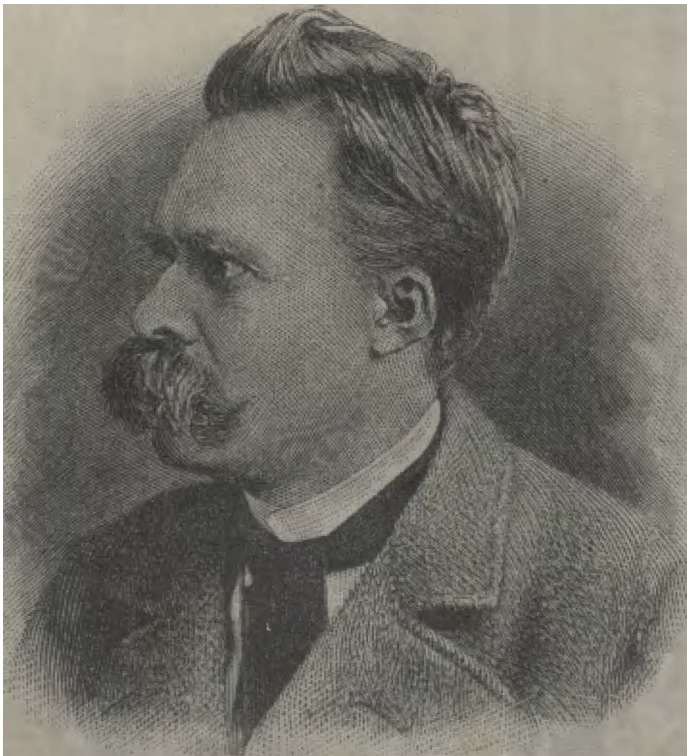


STJ00120234

Roberto Beijato Junior

FILOSOFIA DO DIREITO EM CRISE

UMA LEITURA A PARTIR DO NIILISMO



DIALÉTICA
EDITORA


Prefácio de **Oswaldo Giacoia Junior**
Apresentação de **Alvaro de Azevedo Gonzaga**

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida – em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação etc. – nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, sem a expressa autorização da editora.

Copyright © 2023 by Editora Dialética Ltda.
Copyright © 2023 by Roberto Beijato Junior.



DIALÉTICA
EDITORA

 /editoradialetica

 @editoradialetica

www.editoradialetica.com

EQUIPE EDITORIAL

Editores

Profa. Dra. Milena de Cássia de Rocha
Prof. Dr. Rafael Alem Mello Ferreira
Prof. Dr. Tiago Aroeira
Prof. Dr. Vitor Amaral Medrado

Gerente Editorial

Daniela Malacco

Produtora Editorial

Yasmim Amador

Controle de Qualidade

Marina Itano

Capa

Isabella Carvalho
Mirela Martins

Diagramação

Isabella Carvalho
Mirela Martins

Preparação de Texto

Nathália Sôster

Revisão

Responsabilidade do autor

Auxiliar de Bibliotecária

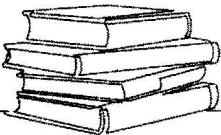
Laís Silva Cordeiro

Assistentes Editoriais

Jean Farias
Rafael Andrade
Ludmila Azevedo Pena
Thaynara Rezende

Estagiários

Giovana Teixeira Pereira
Maria Cristiny Ruiz



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B422f Beijato Junior, Roberto.
Filosofia do direito em crise : uma leitura a partir do niilismo / Roberto
Beijato Junior. – São Paulo : Editora Dialética, 2023.
444 p.

Bibliografia.
ISBN 978-65-270-0651-0

1. Filosofia do direito. 2. Direito. 3. Niilismo. I. Título.

CDD-340

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	21
PARTE 1ª - AUTÓPSIA DA TRADIÇÃO FILOSÓFICA OCIDENTAL	27
1. CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROPOSITAL SELEÇÃO PARA A LEITURA E COMPREENSÃO DA FILOSOFIA NIETZSCHIANA	37
2. O NIILISMO E SEU PROCESSO HISTÓRICO A PARTIR DA FILOSOFIA SOCRÁTICO-PLATÔNICA	45
2.1. O método socrático	54
2.2. A fisiologia de Sócrates e seu caráter decadente	60
3. A TEORIA DAS IDEIAS EM PLATÃO: OS SÍMBOLOS E ARQUÉTIPOS PRESENTES NA ALEGORIA DA CAVERNA	71
3.1. A crítica a democracia e a concepção de justiça na cidade em Platão	86
3.2. A ascese platônica e seus elementos órficos	96
3.3. Elementos ascendentes preservados na teoria política de Platão	108
4. O NIILISMO E SUAS CATEGORIAS	127
4.1. O niilismo psicológico e fisiológico	132
4.2. O niilismo axiológico (desvalorização dos valores supremos)	144
4.3. Niilismo e as categorias da razão: sentido, unidade e verdade	155
5. A TRANSVALORAÇÃO MORAL E VONTADE DE POTÊNCIA	163

5.1.	A dialética entre vontades de potência	176
5.2.	A moral da passividade e os principais mecanismos de domesticação: a culpa, a má consciência e os ideais ascéticos	188
5.3.	A morte (ou exílio) de Deus: sua significação e sua não assimilação pelo homem do século XXI	201
6.	ENCERRAMENTO À PARTE PRIMEIRA E TRANSIÇÃO À PARTE SEGUNDA	213
PARTE 2ª - CRISE CIENTÍFICA E A POSSIBILIDADE DE SUA SUPERAÇÃO NUMA TEORIA DO DIREITO		229
7.	O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA “NORMAL” DO DIREITO	243
7.1.	Ontologia jurídica na teoria pura do direito	259
7.2.	Epistemologia na teoria pura do direito	269
7.3.	O fechamento sistêmico e a norma fundamental	276
7.4.	Alterações recentes no paradigma de ciência normal do direito	288
8.	ABORDAGEM SISTÊMICA E A CONSTATAÇÃO DA CRISE	303
8.1.	O direito enquanto um sistema aberto: elementos e relações	321
8.2.	Direito, política e poder	351
8.3.	O direito entre o apodítico e a tópica: uma necessária reconciliação	386
9.	OS MODELOS E O SEU PAPEL	397
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	407
	REFERÊNCIAS	419